

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM ZIKA VIRUS  
**Relatoria:** Luiza Santos Busatto  
Paula de Souza Silva Freitas  
**Autores:** Davi de Souza Catabriga  
Lucas Dalvi Armond Rezende  
Bruno Henrique Fiorin  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O vírus Zika, identificado em 1947 em Uganda, é um membro da família Flaviviridae, gênero Flavivírus, e é transmitido ao homem por mosquitos da espécie *Aedes aegypti*. Entre outros sintomas, o indivíduo infectado pode apresentar fadiga, dispnéia e palpitações no coração. Pesquisadores sugeriram uma relação entre a infecção viral e alterações no perfil cardiovascular humano. **OBJETIVO:** Descrever os principais acometimentos cardiovasculares manifestados em pacientes infectados por zika vírus. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que ocorreu no mês de Janeiro de 2021, através da estratégia PICO, a qual visou responder a questão norteadora: “Quais os principais acometimentos cardiovasculares manifestados em pacientes infectados por zika vírus?”. Para isso delimitou-se intervalo temporal de 5 anos, sendo usado os Descritores de Ciência em Saúde: “Zika Vírus” (“Zika Vírus”), “Coração” (“Heart”) e “Doenças cardiovasculares” (“Cardiovascular Diseases”), nos idiomas inglês, português e espanhol. Para a pesquisa, as bases de dados contempladas se resumiram em: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde e Base de dados de Enfermagem. **RESULTADOS:** Por meio da pesquisa, totalizou-se 77.872 produções, das quais após os processos de exclusão e inclusão, resumiram-se em 8 produções incluídas nessa revisão. Entende-se que os principais achados cardiovasculares presentes são comunicação interventricular muscular apical e ostium secundum, além de fibrilação atrial e insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida. **CONCLUSÃO:** Salienta-se a necessidade de novos estudos com maior nível de robustez, que estabeleçam claramente o mecanismo de tropismo celular para as células musculares cardíacas e que envolvam com maior clareza e fidedignidade o processo fisiopatológico das alterações cardíacas.